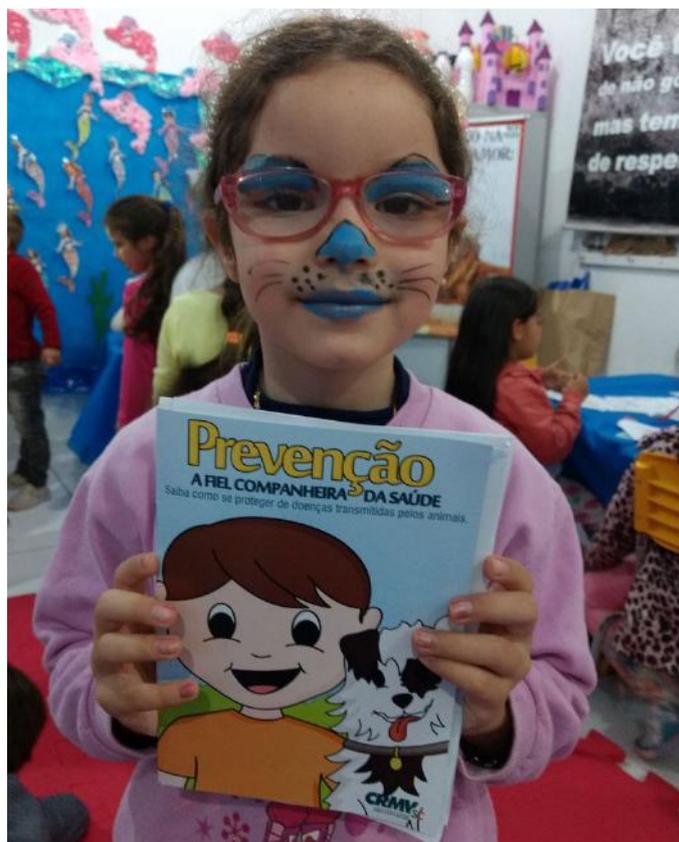


Ações educativas em celebração ao mês do Médico Veterinário

Pelo segundo ano consecutivo a parceria entre o CRMV-SC, Médicos Veterinários voluntários, ONGs e educadores resultou em um belo trabalho de educação sobre saúde pública para alunos da rede pública de Santa Catarina. **PÁGINAS 6 A 11**



DESAFIO NA CRIAÇÃO DE RÃS E JACARÉS

O Médico Veterinário Rogério Maggioni fala sobre o trabalho em uma área pouco comum, especialmente na região Sul do Brasil: cadeia produtiva de rãs e jacarés. **PÁGINA 4**

SEMINÁRIOS DE RT 2º SEMESTRE

Seminários de RT - Módulo Básico e Avançado começam em outubro em sete cidades: Araquari, Rio do Sul, Curitibanos, São Miguel do Oeste, Xanxerê e Joaçaba e Orleans. **PÁGINA 3**

PALAVRA DO PRESIDENTE



Prezados Colegas

A parceria em prol de objetivos únicos, envolvendo pessoas determinadas, só pode trazer bons resultados. Pelo segundo ano consecutivo realizamos ações em escolas da rede pública de ensino. Durante o mês do Médico Veterinário mais de dois mil jovens receberam nossas cartilhas educativas e aulas especiais sobre posse responsável, bem-estar e zoonoses. Um trabalho que envolveu Médicos Veterinários, ONG'S, professores, acadêmicos e voluntários da sociedade em geral. Acompanhe nas próximas páginas um pouco destas ações. A novidade este ano foi a parceria com a prefeitura de Palhoça que cedeu estrutura para o Conselho promover esta ação educacional. Muitos outros projetos neste sentido já estão encaminhados. Aproveito para convidar os colegas a participarem dos nossos seminários de educação continuada que neste segundo semestre serão realizados em sete municípios. Um abraço!

PEDRO JEREMIAS BORBA

Médico Veterinário - 0285/VP
Presidente - CRMV-SC

Homenagem



Em homenagem aos Médicos Veterinários um grande banner foi instalado na lateral do edifício que abriga o Centro Executivo dos Médicos Veterinários, em Florianópolis. A ação é uma parceria entre o Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina (CRMV-SC) e a Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária (Somevesc).

EXPEDIENTE

INFORME CRMV-SC

RODOVIA ADMAR GONZAGA, 755
3º ANDAR - 88034-000 - 3º ANDAR
- 88034-000 - ITACORUBI
FLORIANÓPOLIS/SC
TELEFONE- (48) 3953-7700
WWW.CRMVSC.ORG.BR
IMPRESA@CRMVSC.ORG.BR

JORNALISTA RESPONSÁVEL
PATRÍCIA RODRIGUES (DRT/SC
01058)

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE: Med. Vet. Pedro Jeremias Borba - CRMV-SC nº 0285
VICE-PRESIDENTE: Med. Vet. Luciane de Cassia Surdi - CRMV-SC nº 1084
SECRETÁRIA-GERAL: Med. Vet. Eva Terezinha dos Santos Ota- CRMV-SC nº 3804
TESOUREIRO: Med. Vet. Marcos Vinicius de Oliveira Neves- CRMV-SC nº 3355

CONSELHEIROS EFETIVOS

Zootecnista Amir Dalbosco - CRMV-SC nº 0026
Med. Vet. Adil Knackfuss - CRMV-SC nº 1079
Med. Vet. Henry Antônio Carlesso CRMV-SC nº 0494

Med. Vet. Jorge Alberto Gurrulat da Costa CRMV-SC nº 1541
Med. Vet. José Humberto de Souza CRMV-SC nº 1608
Med. Vet. Silas Maurício Cuneo Amaral CRMV-SC nº 0777

CONSELHEIROS SUPLENTE

Med. Vet. Beatriz de Felipe Peruzzo CRMV-SC nº 2127
Med. Vet. Daiane Rodrigues Ertel CRMV-SC nº 3410
Med. Vet. Eliana Renúncio CRMV-SC nº 1793
Med. Vet. Luiz Afonso Erthal CRMV-SC nº 1770
Med. Vet. Michel Tavares Q. M. Assis CRMV-SC nº 2502
Med. Vet. Ody Hess Gonçalves CRMV-SC nº 1882



Seminários de RT - 2º Semestre

10/10 Araquari - IFC

Auditório Campus Araquari — Rodovia BR 280-KM-27

17/10* Rio do Sul - UNIDAVI

Sala Nobre Bertoldo Eger, Bloco A - Rua Dr. Guilherme Gemballa, 13, Jardim América

18/10 Curitibanos - UFSC

Auditório do CEDUP - Rua Germano A. Souza, 1, São Francisco

24/10 São Miguel Do Oeste - UNOESC

Auditório, Campus A, Bloco F3 — Rua Oiapoc, 211, Bairro Agostini

25/10 Xanxerê - UNOESC

Campus II — Auditório do Bloco A - Rodovia Rovilho Bortoluzzi, s/n, Barro Preto

26/10 Joaçaba - UNOESC

Auditório da Saúde — Campus II — Bloco - 2 andar Rua José Firmo Bernardi — Bairro Flor da Serra

31/10 Orleans - UNIBAVE

Centro de Vivências — Rua Pe. João Leonir Dall'Alba, 601, Bairro Murialdo

Inscrições:
www.crmvsc.org.br

Módulo Básico: 14h às 17h
Módulo Avançado: 18h às 21h

() Somente Módulo Avançado
das 14h às 17h*

Desafios na criação de jacarés e rãs



O Médico Veterinário Rogério Maggioni atua numa área pouco comum, especialmente na região Sul do Brasil: cadeia produtiva de rãs e jacarés. Formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Mestre em Nutrição Animal (FAEM/UFPEL), Rogério responde tecnicamente desde 2010 por duas empresas localizadas na Grande Florianópolis.

O criatório de rãs, localizado em Antônio Carlos, abate 5 mil rãs por semana, sendo a única empresa do Brasil habilitada para exportar produtos para os Estados Unidos, Canadá, Europa, Oriente Médio, Mercosul e Ásia. O abate é feito em um frigorífico moderno, no estilo dos frigoríficos de aves. Segundo o Veterinário, apesar da habilitação para exportar o mercado mundial não está num momento favorável e o foco está no comércio em Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo. Em média 30% da produção é exportada. "A maior difi-

culdade em trabalhar com as rãs tem sido obter seu melhor desempenho produtivo durante os meses de inverno, para garantir a produção mensal", explica. A outra empresa onde o Veterinário atua como Responsável Técnico tem sede em Palhoça e cria jacarés da espécie *Caiman Latirostris*, conhecido popularmente como Jacaré do Papo Amarelo, cujo valor comercial é superior as demais espécies brasileiras. Hoje o plantel tem cerca de 700 animais entre reprodução e engorda. A meta é atender o mercado nacional de carnes exóticas. Em relação ao couro, o desafio é atuar no mercado internacional pois o valor agregado é melhor. Primeiro e único criatório de Jacarés do Estado de Santa Catarina, a empresa atua também na área de educação ambiental em parceria com escolas públicas afim de educar as crianças do Brasil amplificando o conhecimento sobre a fauna silvestre brasileira. "Nosso grande desafio é acertar

o padrão nutricional e reprodutivo, pois existe pouca literatura sobre esses assuntos e muito do que se faz ainda é na base da tentativa e erro. Nossa meta anual é em 2020 atingir a marca de 2000 peles e 200 toneladas de carne. Demanda existe, precisamos trabalhar e muito", finaliza.



MAPA e UFSC promovem capacitação em boas práticas e bem-estar de equídeos

Nos dias 05 e 06 de agosto foi realizado o primeiro dos quatro cursos de capacitação do projeto Fomento às Boas Práticas e ao Bem-estar de Equídeos, resultado de um Termo de Execução Descentralizada (TED) firmado entre o Núcleo de Equinocultura e Bem-Estar de Equinos (NEBEq) da Universidade Federal de Santa Catarina (Nebeq/UFSC), pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), pela Coordenação de Boas Práticas e Bem-estar Animal, com apoio do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina (CRMV-SC).

De acordo com a coordenadora do projeto, a Médica Veterinária Denise Pereira Leme, Professora de Reprodução Animal/Equinocultura do NEBEq, este projeto visa trabalhar efetivamente para a mudança dos conceitos vigentes na criação de equinos para a efetiva melhora do nível de bem-estar dos cavalos, principalmente por meio de eventos de capacitação para agentes multiplicadores e membros da comunidade do meio equestre. Neste primeiro curso que aconteceu no Auditório da UNISOCIESC, no Itacorubi, Florianópolis, foram abordados os temas: comportamento natural do cavalo; boas práticas de manejo nos sistemas extensivo, encocheiramento e semi-encocheiramento; boas práticas alimentares, sanitárias e de reprodução de



equídeos; boas práticas de medidas sanitárias, de alojamento, transportes e eventos equestres; identificação de pontos críticos nas práticas na criação de equídeos. Durante o evento foi realizada palestra do CRMV-SC, validada como Seminário de RT - Módulo Avançado.

Um total de 80 participantes estiveram no evento, entre eles Médicos Veterinários, Zootecnistas, Agrônomos, Biólogos, Administradores de Empresa, entre outros, além de equitadores e estudantes das áreas de agrárias. Na avaliação da coordenadora, o evento foi além do esperado, com um público ansioso em receber e trocar experiências sobre as boas práticas e o bem-estar dos equídeos. “O evento também mostrou que existe a preocupação de quem trabalha com cavalos e da sociedade para a promoção de mudanças em velhos hábitos que não são justificados, pois boas práticas são mais aceitas, proporcionam melhores níveis de bem-

-estar, maior satisfação de quem trabalha e de quem recebe os benefícios, sejam animais ou humanos”, afirma. No evento também foi destacada a importância de profissionais competentes e comprometidos com as boas práticas na agropecuária, com ênfase para a responsabilidade técnica. Mais três cursos estão programados, um para o final de 2017 no Norte do Estado e dois em 2018, Centro/Oeste e Sul do Estado de Santa Catarina. O projeto também visa a divulgação do Manual de Boas Práticas de Manejo em Equinocultura, resultado de mais uma parceria do NEBEq/LETA-UFSC com a Coordenação de Boas Práticas e Bem-estar Animal/MAPA. O manual pode ser baixado gratuitamente na página http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sustentabilidade/bem-estar-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/manual_boas_praticas_digital.pdf.

Ação educativas para celebrar o mês do Médico Veterinário



Pelo segundo ano consecutivo o CRMV-SC celebra o mês do Médico Veterinário com ações voltadas para a educação. Médicos Veterinários voluntários, acadêmicos, ONGs e professores organizaram uma programação especial para alunos do ensino fundamental da rede pública de ensino. As aulas sobre zoonoses, bem-estar animal, posse responsável e prevenção tiveram como base as cartilhas educativas elaboradas pelo Conselho. A protagonista destas histórias em quadrinhos é a Dra. Catarina, uma Médica Veterinária que

ensina sobre os cuidados com a saúde dos animais, dos homens e do planeta. Parte destas aulas terão continuidade em outubro e a expectativa é que o projeto reúna dois mil estudantes. Na avaliação do Presidente do CRMV-SC, Med. Vet. Pedro Jeremias Borba, ações que envolvem educação e prevenção são um dos investimentos mais inteligentes, especialmente quando o público é infantil. "Este trabalho é uma pequena contribuição para ajudar na construção de cidadãos de bem, incentivando o respeito aos animais, aos

homens e ao meio ambiente", destaca Jeremias. Atividades como oficinas de artes, pintura facial, brincadeiras também fizeram parte da programação. Além de escolas, as ações foram realizadas em outros locais de concentração de pessoas, como no Parque dos Animais em Blumenau, durante a Campanha do "Dia D da Assistência Social" em Curitiba e junto com as atividades programadas em Palhoça no projeto Palhoça Ativa. As cartilhas estão disponíveis para download e impressão no site www.crmvsc.org.br.

Palhoça



O CRMV-SC fez parte da programação do Palhoça Ativa no dia 23/09 no bairro São Sebastião. O evento, promovido pela Prefeitura da cidade, reuniu atividades e serviços para a população. No estande do Conselho, um espaço para informação e atividades recreativas. Os assessores Técnicos do Conselho, Med. Vets. Fernando Zacchi e Paulo Zunino conversaram com as crianças sobre diversos temas que envolvem cuidados com a saúde humana e animal. A ação teve apoio do Insituto SOS Bicho Urbano.



São João Batista



Aproximadamente 300 crianças do ensino fundamental da Escola de Educação Básica Alice da Silva Gomes de São João Batista participaram da ação. O evento aconteceu no dia 27/09 com o apoio da Prefeitura Municipal, do Instituto SOS Bicho Urbano e da Associação Batistense de Protetores de Animais (ABPA). Representando o CRMV-SC, o Med. Vet. Paulo Zunino falou a respeito de zoonoses e a bióloga voluntária da ABPA, Joana Zunino, conversou com as crianças sobre posse responsável.

Orleans



Também no dia 27/09, acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária do Unibave, coordenado pelo Med. Vet. Guilherme Valente de Souza, promoveram um trabalho com alunos do 6º ano da Escola Barriga Verde em Orleans. A ação terá continuidade em outubro na Escola de Educação Básica São Ludgero, para alunos do 1º ao 4º ano do ensino fundamental.

Santa Rosa do Sul



No dia 13 de setembro o evento reuniu cerca de 400 crianças de quatro escolas do ensino fundamental da cidade de Santa Rosa do Sul. Alunos da rede pública de ensino: Ana Régis Arantes, Gov. Pedro Ivo Campos, Professor Hercílio D´Faveri e São Cristóvão reuniram no Salão Paroquial da cidade.



São Miguel do Oeste



Em São Miguel do Oeste, no dia 23/09, a Médica Veterinária Daniele Beuron, participou do evento “Unoesc na Comunidade - Pergunte ao Veterinário”, na praça Walnir Bottaro Daniel. “Explicamos de maneira lúdica e recreativa sobre os cuidados que devemos ter com os animais. As atividades envolveram os alunos do curso de Medicina Veterinária e de Pedagogia da Unoesc”, conta Daniele.

Passo de Torres



Em Passo de Torres as atividades foram realizadas no dia 15 de setembro. Os mascotes do Instituto SOS Bicho Urbano levaram diversão e os profissionais envolvidos falaram principalmente sobre o tema Prevenção.

Santo Amaro da Imperatriz



A Médica Veterinária Amanda Gouvêa Alcântara participou pelo segundo ano das ações. Desta vez, o projeto reuniu alunos da 3ª série do ensino fundamental da escola Básica Municipal Alvim Duarte da Silva, no dia 15 de setembro.

Garopaba



Integrante da equipe do NASF de Garopaba, a Médica Veterinária Julia Moraes, participou do projeto. Ela conversou com crianças da rede municipal de ensino sobre cuidados fundamentais na saúde.

Blumenau



Em Blumenau, no dia 02 de setembro, durante as festividades de aniversário da cidade o material educativo foi entregue. Nesta ação, a parceria foi com a Hachi - ONG de Proteção Animal. Na foto, Médicas Veterinárias da região prestigiam evento.

Maravilha



A Med. Vet. Raquel Dettmer Schardong da Cidasc, utilizou as cartilhas do CRMV-SC para falar sobre bem-estar animal e tráfico de animais. Aproximadamente 50 alunos da 5ª série do Centro de Atenção Integral à Criança e Adolescente (CAIC) de Maravilha participaram.

Curitibanos



No dia 16/09, durante o "Dia D da Assistência Social", a Médica Veterinária Ana Lucia Silva Ribeiro da Prefeitura Curitibanos, em conjunto com a Associação de Proteção Animal Patinhas do Bem, promoveu ações educativos sobre Bem-estar Animal, zoonoses e posse responsável.

Como os nossos cursos estão preparando os profissionais para exercer o papel de sanitarista?

O médico veterinário tem um papel estratégico, em termos de saúde pública, por trabalhar diretamente na prevenção e no combate às enfermidades que mais preocupa a comunidade científica, atualmente, como vimos no artigo anterior. Essa preocupação chega ao ponto do presidente dos Estados Unidos ter afirmado, recentemente, que se os norte-americanos desejam segurança que invistam nos médicos veterinários. Não somente esse fato, mas o surgimento de novas doenças zoonóticas justifica essa afirmação do mandatário estadunidense.

Uma grande conquista foi reconhecimento por parte do Ministério da Saúde quanto à importância da nossa inclusão na estrutura dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF. Porém uma questão surge no horizonte, diante dessa possibilidade: Até que ponto nós estamos preparados, em termos de formação profissional, para assumirmos esse papel?

Analisando os currículos de alguns cursos de Medicina Veterinária, constatamos que é muito variado o interesse, desses, em relação ao tema de uma forma mais voltada para a saúde pública e para o trabalho do profissional egresso como um agente sanitarista. Geralmente, os currículos estão voltados para o campo da clínica médica, tanto de pequenos como de grandes animais, e a carga horária destinada às disciplinas

voltadas para a saúde pública são relegadas a uma condição de baixa carga horária. Indistintamente isso ocorre tanto nos cursos inclusos entre os dez melhores no país como em cursos com menor cotação.

Um ponto relevante é o momento em que o aluno tem contato com o tema. Disciplinas fundamentais para o exercício profissional, como a Epidemiologia, são muitas vezes oferecidas no 7º (UFG) e até no 8º semestre (UFU), quando o estudante já passou por outras que necessitam dessa visão epidemiológica, como no caso das clínicas, para ter uma visão sistêmica e bem fundamentada. Na maioria dos cursos, analisados, esse ensino é ofertado por volta do 3º ao 5º semestre.

Em relação à oferta de disciplinas voltadas à Saúde Pública, as grades curriculares também são, na maioria dos casos, modestas, se resume a oferta das disciplinas de: Epidemiologia, Saúde Pública e, em alguns cursos a disciplina de Zoonoses entra como disciplina optativa. A carga horária semestral dessas disciplinas varia de 64 horas a 1.206 horas/aula, sendo que a maioria delas a carga fica numa média de 150 horas. Esse destaque de 1.206 horas/aula fica com a Fundação Universidade

Em relação à oferta de disciplinas voltadas à Saúde Pública as grandes curriculares são, na maioria dos casos, modestas

Regio-
nal de Blumenau – FURB, que oferece um curso de graduação invejável, com o foco voltado para o trabalho de saúde pública. O curso oferece, além das

disciplinas citadas acima, outras inovadoras como: Políticas de Saúde, Saúde Comunitária, Políticas de Educação e Saúde, Relações interpessoais em Saúde e Desafios Sociais. Os alunos estudam Saúde Pública a partir do primeiro até o nono semestre. A disciplina Saúde Animal engloba o estudo de várias temáticas envolvendo as patologias e formas de combate. Por tudo isso, nossos parabéns à FURB, por sua visão, e torcemos que os demais cursos sigam o seu caminho.

Uma grande conquista foi o reconhecimento do Ministério da Saúde sobre a importância da nossa inclusão na estrutura dos NASFs

Med. Vet. MSc Clovis Thadeu Rabello Improta - Consultor autônomo em Educação Sanitária e Comunicação em Saúde.

